



VARIANTES DE MANAUS E RIO DE JANEIRO ESTÃO CIRCULANDO DESDE JANEIRO EM NATAL/RN, JOÃO PESSOA/PB, INGÁ/PB E CONDE/PB



A RedeVírus MCTI comunica que a Rede Corona-ÔmicaBR-MCTI, através do LNCC - Laboratório de Bioinformática do Laboratório Nacional de Computação Científica, unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, sequenciou e está analisando 91 genomas do SARS-CoV-2 provenientes de amostras do estado do Rio Grande do Norte em colaboração com Instituto de Medicina Tropical/UFRN e do estado da Paraíba em colaboração com o Laboratório de Biologia Molecular/LaBiMol - Centro de Ciências Médicas -Universidade Federal da Paraíba.

As amostras coletadas referem-se aos meses de dezembro de 2020, janeiro e fevereiro de 2021, onde foi possível identificar, a partir das amostras de Janeiro/21, 23 amostras pertencentes a linhagem P1 (inicialmente encontrada em Manaus), sendo que 15 são da cidade de Natal-RN, 2 de João Pessoa, 1 de Ingá e 1 de Conde, estas três cidades no estado da Paraíba e outras 4 de pacientes da cidade de Manaus-AM, que foram internados no Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa-PB.

Além disso, em 46 amostras a linhagem P2 foi caracterizada. Essa linhagem inicialmente descrita no estado do Rio de Janeiro está se disseminando no Brasil e pelos dados deste trabalho encontra-se também nesses dois estados.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

EMBAIXADOR DE ISRAEL TRATA DE PARCERIA CIENTÍFICA COM MINISTRO MARCOS PONTES

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, recebeu na quinta-feira (18) o embaixador de Israel no Brasil, Yossi Shelley para tratar da parceria científica educacional sobre o Programa Beresheet – chegada do homem à Lua.

A cooperação espacial entre os dois países tem como objetivo estabelecer diretrizes para a criação e o desenvolvimento de atividades na exploração e uso do espaço exterior para fins pacíficos. A Agência Espacial Brasileira – autarquia vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – tem participado dos entendimentos para a parceria.



Os projetos de cooperação espacial poderão ser desenvolvidos nas áreas de operações de satélite e suas aplicações; observação da Terra, incluindo ciências e monitoramento da Terra; sistemas de exploração espacial, incluindo robótica, rovers e sistemas ópticos; desenvolvimento e demonstração de tecnologia.

Para o ministro Marcos Pontes, a cooperação bilateral na área espacial entre Brasil e Israel tem “caminhos abertos” para avançar, destacando a importância, inclusive, do investimento a ser feito que ficará na indústria local, o que significa uma alavancagem tecnológica que irá pertencer ao Brasil.

“Eu acho 100% por vários aspectos, desde a motivação de jovens para a ciência e tecnologia - e o espaço tem uma capacidade gigantesca para isso - o desenvolvimento de conhecimentos, o desenvolvimento da indústria, do setor, e a própria divulgação do Programa Espacial Brasileiro”, disse o ministro Marcos Pontes. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTRO MARCOS PONTES RECEBE PROPOSTAS PARA CURSOS VOLTADOS PARA A BASE DE ALCÂNTARA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, recebeu nesta quinta-feira (18) o deputado federal Aluisio Mendes (PSC/MA) e o reitor do Instituto Federal do Maranhão (IFMA), Carlos Cesar Teixeira para tratar de propostas para cursos voltados para a Base de Alcântara. Com o objetivo de atender uma demanda das comunidades locais, o parlamentar e o reitor visam parceria com o MCTI para implantação do projeto.

Com uma de suas unidades localizada no município de Alcântara, no Maranhão, o Instituto Federal do Maranhão conta com diversos cursos de graduação e pós-graduação e com infraestrutura já estabelecida para a ampliação das capacitações profissionais. A intenção do projeto apresentado ao ministro é que cursos de menor duração e cursos técnicos sejam oferecidos também de forma híbrida (remoto e presencial).

“O Centro de Lançamento de Alcântara não funciona se nós não tivermos profissionais capacitados e o Instituto Federal localizado no município pode ser o centro de formação técnica para todos os profissionais necessários para o funcionamento da Base de Alcântara e as infraestruturas que serão necessárias para isso”, destacou o ministro Marcos Pontes. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MCTI E MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO FECHAM ACORDO DE COOPERAÇÃO

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e o Ministério Público do Trabalho (MPT) celebraram um acordo de cooperação técnica que prevê a aplicação da ciência e de novas tecnologias para melhorar as condições do ambiente de trabalho no Brasil. O acordo foi assinado pelo ministro Astronauta Marcos Pontes e pelo procurador-geral do Trabalho, Alberto Bastos Balazeiro, durante solenidade, nesta sexta-feira (19).

“Poderemos colaborar em muitos projetos, trazendo conhecimento e buscando soluções através da ciência para levar mais conforto e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores brasileiros”, afirmou o ministro Marcos Pontes. De acordo com ele, a ciência, a tecnologia e as inovações são ferramentas transversais que podem ser utilizadas por todas as entidades do Brasil, em especial pelo Ministério Público do Trabalho.



O procurador-geral do Trabalho reforçou que a cooperação vai ajudar a melhorar as condições de vida do trabalhador por meio dos avanços proporcionados pela ciência e tecnologia. “Tenho convicção de que em breve já teremos resultados concretos dessa parceria, que começa hoje com a assinatura deste acordo”, reforçou Alberto Balazeiro. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

EM PREPARAÇÃO PARA MISSÃO À ÍNDIA, MINISTRO SE REÚNE COM EMBAIXADOR



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Astronauta Marcos Pontes, se reuniu nesta sexta-feira (19) com o embaixador da Índia no Brasil, Suresh K. Reddy, para conversar sobre temas de relevância e cooperação entre os dois países. O ministro cumpre agenda no país estrangeiro nesta semana, onde irá acompanhar o lançamento do satélite brasileiro Amazônia-1.

Satélite totalmente projetado, testado e operado pelo Brasil, o Amazônia-1 será lançado ao espaço no dia 28 de fevereiro no Satish Dhawan Space Centre, em Sriharikota, na Índia. Além de acompanhar a decolagem, a delegação do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) vai se reunir com autoridades e visitar instituições das áreas espacial e de ciência e tecnologia, passando também por Nova Délhi, Bangalore e Chennai.



PLATAFORMA PROJEÇÕES CLIMÁTICAS DO INPE/MCTI É APRESENTADA A EMPRESAS



A plataforma Projeções Climáticas, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, foi detalhada em um webinar direcionado a empresas. A ferramenta disponibiliza de maneira acessível informações sobre projeções climáticas, derivadas de modelos globais e regionais, que são essenciais para a elaboração do planejamento empresarial envolvendo riscos climáticos.

O desenvolvimento da plataforma contou com apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e suporte do projeto de cooperação internacional Quarta Comunicação Nacional e Relatórios de Atualização Bienal do Brasil à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês).

“A ferramenta cria uma ponte entre os provedores de informações [que são os serviços climáticos] e os usuários finais”, afirmou Lincoln Alves, um dos coordenadores do desenvolvimento da plataforma no INPE/MCTI e responsável pela apresentação da ferramenta no webinar.

A iniciativa fará um segundo webinar para explorar os recursos da Plataforma AdaptaBrasil MCTI. A ferramenta oferece aos gestores públicos e privados subsídios que apoiam a tomada de decisão sobre ações de adaptação. O evento online será no dia 24 de fevereiro, às 10 horas. As inscrições devem ser feitas por meio do link http://bit.ly/WEB_AdaptaBrasil_IEC

Saiba mais em gov.br/mcti

CGEE PROMOVE 1ª OFICINA DE DEFINIÇÃO DOS ALVOS DO PROJETO CDR SUL DO TOCANTINS

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo MCTI, realizou, na quinta-feira (11), a 1ª Oficina de Definição dos Alvos do projeto CDR Sul do Tocantins. O evento contou com representantes dos setores produtivos, poder público e sociedade civil organizada para debater iniciativas que podem ser implementadas na região, com o objetivo de desenvolver e estimular a economia local.



O projeto Centros de Desenvolvimento Regional (CDR) foi demandado ao CGEE/MCTI pela Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação (Sesu/MEC), com a finalidade de articular as instituições de educação superior e CT&I na base do território para, em conjunto com os atores locais, definir estratégias e projetos inovadores para o desenvolvimento das respectivas regiões.

Fonte: CGEE/MCTI

BIG DATA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL: REPRESENTANTES DA SEMANTIX VISITAM O CTI/MCTI



No dia 08 de fevereiro, o CTI Renato Archer, unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, recebeu a visita do CEO da empresa Semantix, Leonardo Santos, e do diretor técnico, Thiago Lima. Os representantes da empresa especializada em big data, analytics e inteligência artificial foram recebidos pelo vice-diretor do CTI/MCTI, Fernando Ely, que apresentou os principais projetos da Unidade de Pesquisa. A reunião teve o objetivo de prospectar oportunidades conjuntas entre as instituições.

Após a reunião com a diretoria do CTI/MCTI, os visitantes também conheceram as instalações do Laboratório de Sistemas Ciberfísicos e do Laboratório de Tecnologias Tridimensionais. Além do CEO e diretor técnico da Semantix, também estiveram presentes na visita, Rodolfo Uchida, Miguel Angel Cardenas Rueda e Luiz Fernando Kamogawa. Fonte: CTI/MCTI



MECANIZAÇÃO NA COLHEITA DA CANA-DE-AÇÚCAR PROMOVE QUEDA NAS EMISSÕES DE GEE DE RESÍDUOS AGRÍCOLAS



A mudança no processo de colheita da cana-de-açúcar ocorrida no Brasil nas últimas três décadas foi a principal responsável pela redução de 72,8% nas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de 2016, em relação à 2010, contabilizados no subsetor 'Queima de Resíduos Agrícolas' do setor Agropecuária. Os dados constam do Inventário Nacional de Emissões e Remoções de GEE, um dos componentes da Quarta Comunicação Nacional do Brasil à Convenção Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). O documento, cuja elaboração é coordenada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), foi submetido à UNFCCC em 31 de dezembro de 2020.

Segundo dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) de 2019, o Brasil é o maior produtor global de cana-de-açúcar, representando cerca de 40% do volume mundial de colmos (tipo de caule) colhidos em 2018. A maior região produtora é o Sudeste, majoritariamente o estado de São Paulo, na qual está aproximadamente 68% de toda a área canavieira nacional, de acordo com dados do IBGE de 2019. Na região também estão localizadas 198 das 361 unidades agroindustriais que processam a cultura.

Anteriormente, antes da colheita manual da cana-de-açúcar, as áreas de cultivo eram queimadas. Esse processo mudou com a adoção da mecanização que também permitiu aproveitar o palhiço, que são palhas, folhas verdes etc., como proteção natural do solo e adubo, indicando uma modificação no manejo da cultura e adoção de práticas mais conservacionistas.

Saiba mais em gov.br/mcti

PESQUISADOR DO INT/MCTI INTEGRA BOARD DE CONCEITUADA REVISTA DE ENGENHARIA QUÍMICA

O engenheiro químico Marco Fraga, da Divisão de Catálise, Biocatálise e Processos Químicos do Instituto Nacional de Tecnologia (INT), unidade de pesquisa subordinada ao MCTI, passou a fazer parte do conselho editorial da revista Industrial & Engineering Chemistry Research, um dos mais tradicionais e importantes periódicos internacionais da área de engenharia química. Publicada semanalmente pela American Chemical Society (ACS) desde 1909, a revista, que já teve outros títulos e formatos, reúne pesquisas industriais e acadêmicas com avanços significativos em variados campos de estudo da química aplicada e da engenharia química e biomolecular/bioquímica.



O convite para compor o board foi feito diretamente pelo editor da publicação, Phillip E. Savage, professor titular e chefe do Departamento de Engenharia Química da Universidade Estadual da Pensilvânia (Penn State), dos EUA. A atuação neste conselho acontecerá por três anos, no período de 2021 a 2023.

Doutor em Engenharia Química pela Unicamp, na área de Catálise e Processos Catalíticos, Marco Fraga é bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq/MCTI e Cientista do Nosso Estado pela Faperj. Pesquisador do INT/MCTI desde 2002, já exerceu os cargos de chefe dos laboratórios de Catálise (2002-2008) e Catálise Combinatorial (2009 – 2015), chefe da Divisão de Catálise e Processos Químicos (2008-2017) e coordenador de Tecnologias Aplicadas (2017-2020). Em novembro de 2020, um artigo do grupo que lidera foi capa da Catalysis Science & Technology, publicação científica de destaque na área de catálise, publicada pela Royal Society of Chemistry, do Reino Unido.

Fonte: INT/MCTI